

An aerial photograph of Esposende, Portugal, showing the coastline, a large river estuary, and a residential area with orange-roofed buildings.

AOS PESCADORES DE ESPOSENDE

A VERDADE NEM SEMPRE É A QUE NOS QUEREM FAZER CRER

Toda a gente sabe que o rio Cávado tem a sua foz assoreada;

Toda a gente sabe que o **assoreamento da foz dificulta aos pescadores o desenvolvimento a sua atividade;**

Toda a gente sabe que a **construção das barragens** possibilita a regularização do rio mas tira-lhe força para levar o depósito de inertes para o mar;

Toda a gente sabe que **o problema da barra** também coloca questões ao nível da proteção civil da cidade de Esposende face às habituais marés vivas de grandes amplitudes, ao nível do desenvolvimento do turismo e ao nível do domínio ambiental;

Toda a gente sabe que a solução da construção de uma duna artificial, na zona da restinga, com **a colocação de cilindros geossintéticos, não foi eficaz;**

Toda a gente sabe que **a dragagem do canal de navegação e da foz será imprescindível** para o rio oferecer novamente condições de navegabilidade.

Mas, o que nem todos sabem é que:

O PCP apresentou, em novembro de 2017,

uma proposta para a criação de uma empresa pública de dragagens e que esta foi chumbada pelo PS, PSD e CDS-PP;

Em setembro 2018, o gabinete da **Ministra do Mar** escreve: "sendo a dragagem de manutenção da barra do rio Cávado da responsabilidade da Sociedade Polis Litoral Norte, de acordo com a informação transmitida pela Direção Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, **prevê-se que os trabalhos de dragagem se iniciem a todo o tempo**, uma vez que se aguarda a mobilização do equipamento de dragagem pelo empreiteiro. Prevê-se que a duração desta dragagem seja de dois meses";

O **Secretário de Estado das Pescas, dois meses depois, informou que a dragagem teve que ser "suspensa" na sequência da emissão de uma recomendação da Agência Portuguesa do Ambiente (APA)** que defendia a "proteção do litoral".

Aquando da visita do Secretário de Estado das Pescas, em novembro 2018, **um vereador da Câmara referiu-se à dragagem do rio como inviável** e como solução não definitiva, estando

previsto o desenvolvimento de um projeto para encontrar uma solução eficaz e definitiva.

Neste contexto, a Comissão Concelhia de Esposende do PCP afirma:

Não sabemos o porquê desta posição da APA não ter sido assumida pelo seu vice-presidente Pimenta Machado, aquando da apresentação do POOC, no auditório municipal. Seria vergonha?


O PCP não aceita que a propósito de encontrar “soluções definitivas”, se arraste interminavelmente o problema dos pescadores. O PCP defende a coexistência de diferentes soluções para o problema.

Os pescadores devem continuar unidos e a lutar por melhores condições de trabalho e de vida e podem continuar a acreditar no PCP, pois continuaremos a estar sempre do seu lado.

Aproveitamos para desejar um bom Ano Novo, que queremos e desejamos seja um tempo de novos avanços e melhoramentos não só para os pescadores de Esposende, mas também para a vida de todos os trabalhadores e povo português.

07-01-2019

A Comissão Concelhia de Esposende do PCP



A luta continua

- **Aumento dos salários e do salário mínimo nacional**
- **Horários dignos – não à precariedade**
- **Revogação das normas gravosas da legislação laboral**
- **Valorização dos serviços públicos**
- **Taxação do grande capital – combate à corrupção**

Alternativa patriótica e de esquerda

Por um Portugal com futuro

esposende.pcp.pt



Luta e resiste com o PCP!



Para aderir ou saber mais sobre o PCP, preenche os seguintes dados. Contactar-te-emos em breve.

NOME

MORADA

TELEFONE

E-MAIL

Recorta e envia para Largo Dr Fonseca Lima, 20 - Edif. Caixa Geral de Depósito, 4740- 216 ESPOSENDE, esposende.pcp@gmail.com